

AValiação DE LINHagens DE FEIJÃO DOS GRUPOS CARIOCA E PRETO NAS REGIÕES SUDESTE E CENTRO-OESTE DO BRASIL¹

Geraldo Estevam de Souza Carneiro¹; Francisco José P. Zimmermann² e Maria José Del Peloso³

O trabalho consistiu de ensaios regionais em rede, conduzidos no período de 1995-1996, para avaliação de linhagens de feijão criadas pelos programas de melhoramento genético da Embrapa Arroz e Feijão, Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), com os objetivos principais de difusão e indicação de novas cultivares para as regiões Sudeste e Centro-Oeste do país.

Participaram na condução destes ensaios instituições que compõem o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA) dos seguintes estados: Minas Gerais (Epamig, UFV, UFLA e Embrapa Milho e Sorgo); Espírito Santo (Emcapa); Mato Grosso (Empaer-MT); Mato Grosso do Sul (Empaer-MS); São Paulo (CATI); Rio de Janeiro (Pesagro); Goiás e Distrito Federal (Emater-GO, Embrapa Arroz e Feijão, Esucarv e Embrapa Cerrados); Rondônia (Embrapa Rondônia); Acre (Embrapa Acre) e Tocantins (Unitins). Coube à Embrapa Arroz e Feijão a multiplicação e limpeza das sementes, montagem e distribuição dos ensaios, além da execução das análises estatísticas (individual e conjunta) e elaboração do relatório anual.

O ensaio do grupo comercial carioca foi composto por 19 tratamentos, sendo dez linhagens e nove cultivares comerciais; o do grupo preto, por 14 tratamentos (dez linhagens e quatro cultivares comerciais). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas de quatro fileiras de cinco metros de comprimento, espaçadas de 0,5 m entre si, com 15 sementes por metro de sulco e área útil de quatro m² na colheita.

No grupo carioca, 46 ensaios (17 conduzidos na época da seca e 29 no inverno com irrigação) foram analisados conjuntamente (Tabela 1). Na média geral nenhuma linhagem superou a cultivar Aporé. As linhagens ESAL 648, PF 9029984, LR 9115315 e PF 9029975 apresentaram rendimentos similares às testemunhas mais produtivas. Aporé, Rudá e Pérola superaram a Carioca em no mínimo 6%.

O ensaio do grupo preto foi conduzido em 39 ambientes (11 na época da seca e 28 no inverno com irrigação). Pelos resultados médios obtidos (Tabela 2), observou-se que dentre as linhagens de maior rendimento sobressaíram-se a MA 733327 e a AN 730116, porém não diferindo das testemunhas Diamante

¹ Pesquisador, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO. E-mail: cnpaf@cnpaf.embrapa.br.

² Pesquisador, Ph.D., Embrapa Arroz e Feijão.

³ Pesquisador, Dr., Embrapa Arroz e Feijão.

⁴ Trabalho conduzido em parceria com empresas que compõem o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA).

Negro e Ouro Negro. Estas duas linhagens apresentaram rendimento superior a 10% em relação à cultivar Rio Tibagi. Além de outras características superiores, as linhagens mencionadas apresentaram-se como resistentes à antracnose.

Tabela 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha) e classificação por rendimento (Cla) de linhagens/cultivares de feijão do grupo carioca, no período de 1995-1996, em dois sistemas de cultivo.

Linhagem/cultivar	Sistema de cultivo				Média (kg/ha)
	Sequeiro		Irigado		
	Kg/ha	Cla	Kg/ha	Cla	
Aporé	1551	4	2509	1	2158
Rudá	1594	2	2427	2	2122
Pérola	1577	3	2361	5	2074
Porto Real	1524	5	2389	4	2072
FT-Bonito	1437	10	2420	3	2060
ESAL 648	1604	1	2266	9	2024
Carioca MG	1436	11	2290	7	1977
PF 9029984	1494	7	2244	10	1970
LR 9115315	1401	13	2277	8	1957
Carioca	1467	9	2236	11	1955
IAPAR 14	1500	6	2217	12	1955
PF 9029975	1358	16	2296	6	1953
A 767	1472	8	2200	13	1934
ESAL 609	1382	15	2195	14	1897
Goytacazes	1410	12	2155	15	1882
ESAL 651	1355	17	2150	16	1859
FEB 171	1382	14	2106	17	1841
LR 9115332	1279	19	2092	18	1794
LR 9115302	1335	18	1975	19	1740
Média (kg/ha)	1451		2253		1959
C.v. (%)	18		15		16
D.m.s. (0,05)	167		165		121

Tabela 2. Rendimento médio de grãos (kg/ha) e classificação por rendimento (Cla) de linhagens/cultivares de feijão do grupo preto, no período de 1995-1996, em dois sistemas de cultivo.

Linhagem/cultivar	Sistema de cultivo				Média (kg/ha)
	Sequeiro		Irrigado		
	Kg/ha	Cla	Kg/ha	Cla	
MA 733327	1656	5	2197	1	2043
AN 730116	1659	3	2124	3	1992
A 785	1524	10	2161	2	1980
Diamante Negro	1659	4	2086	4	1964
LR 9115398	1646	6	2079	5	1956
Ouro Negro	1705	1	2055	8	1955
SC 9029935	1604	7	2061	7	1931
CB 734681	1540	9	2076	6	1923
Xamego	1510	11	2040	9	1889
LA 9016784	1506	12	2017	10	1872
CB 733782	1582	8	1969	12	1859
CB 733783	1660	2	1931	13	1854
CB 733780	1494	13	1989	11	1848
Rio Tibagi	1485	14	1907	14	1787
Média	1588		2049		1918
C.v. (%)	17		17		17
D.m.s. (0,05)	199		158		126